ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 7976

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Travam-se combates violentos em volta das testas de ponte no Oder

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas alemãs:

Na parte ocidental de Budapeste, a guarnição germano-hungara continua a combater com a maior bravura, contra fôrças inimigas superiores.

A norte dos Beskides ocidentais, entre Saymbusch e Pless, o inimigo foi contido, de novo, depois de ter conquistado terreno inicialmente. Perto de Stainau, Glogau e Odereck, contra-ataques alemães repeliram os sovietes, em muitos sectores.

Em volta de pequenas testas de ponte do inimigo, no Oder, travam-se combates violentos. Estas lutas têm como teatro a região entre Fuerstenberg e Kuestrin.

As guarnições de Schneidemuehl e Posen mantiveram as suas posições, não obstante os ataques incessantes dos sovietes. Na zona de Pyritz e de Arnswalde, as nossas tropas interceptaram os bolchevistas assaltantes e libertaram, num vigoroso contra-ataque, muitas localidades anteriormente perdidas. Ao mesmo tempo, aniquilaram 30 tanques inimigos.

A sudoeste de Graudenz, granadeiros repeliram o adversário de uma perfuração, infligindo-lhe perdas consideráveis.

Os sovietes atacaram violentamente, na frente de Nogat e de Elbing. Formações da «Luftwaffe» e da Marinha de Guerra apoiaram eficazmente a luta defensiva, áspera mas coroada de exito, da heroica guarnição da segunda daquelas cidades.

Na Prussia Oriental, o centro de gravidade da batalha situou-se, ontem, entre Wormditt e Heilsberg, assim como perto de Kreuzburg. Malogaram-se as novas tentativas do adversário para cindir a nossa frente, graças á renhida resistência das nossas tropas. No Samland, foi cercado e destruido um grupo de combate inimigo, que se encontrava em volta de Thierenberg.

Os bolchevistas perderam, ontem, na Prussia Oriental, 52 carros e 72 peças de artilharia.

Na Curlandia, as nossas tropas arrancaram aos Sovietes uma testa de ponte, no Barta, perto de Ligau.

(Continua na 8.ª pag.)

CARLOS SELVAGEM

A figura de Don Juan

o donjuanismo universal e a sua expressão lusiada

apreciados por Carlos Selvagem

Carlos Selvagem vai-nos falar do papel de D. Juan no nosso tempo. Essa figura, que supuriamos eterna, tende entretanto a desaparecer, num futuro próximo? A' pregunta o notável dramaturgo responde com aquele espirito de análise subtil característico do seu talento. Especie, por vezes, de inimigo publico n.º 1, D. Juan tem sido causador de lágrimas, de derrocadas, de revoltas, de paixões por vezes odiosas. Mas, á imaginação caprichosa da mulher, o seu perfil falou convincentemente. A mentalidade feminina, porém, evolucionando, afastou o seu espirito de certos problemas vagamente romanticos. E, hoje, o ambiente propicio ao D. Juan é mais raro—e quem sabe se se esbaterá por completo!

Carlos Selvagem aborda o assunto nêstes termos:

—Na opinião de Marañon, D. Juan era um caso patologico.

—Mas que pensa?

—De facto, era um pouco no género de aberração moral e até fisiológica.

—Existe ou não na vida moderna esse perfil romanesco, como o sonharam alguns escritores?

—Transformou-se o problema. De romantizado e divinizado, passou a caso clinico, visto que, no fundo, D. Juan deve ser um ente aberrante e, principalmente, um grande perturbador na mecanica da vida social.

—Que culpa cabe ás mulheres na retumbancia dessa figura?

—Uma grande, grande culpa! Quando ouvem

(Continua na pag. central)

A conferência dos «Três» está a tratar de apressar o fim da guerra e das condições da paz

LONDRES, 8—Pela informação oficial de ontem á noite, é claro que a reunião dos «Três Grandes» já começou. Há, actualmente, a possibilidade de uma declaração directa e final das três potências á Alemanha, em virtude da grave situação militar alemã e da prova evidente que a vida civil alemã está a sofrer. Crê-se que a reacção a êsse movimento poderia ser rápida e decisiva. As sugestões de que a actual conferência podia ser com fins mais vastos do que os da guerra pode aceitar-se.

Alguns observadores sentem que a declaração da conferência deve envolver planos para a ocupação e fiscalização da Alemanha e isso pode vir enfraquecer qualqur movimento por parte dos alemães, que temem agora uma ocupação puramente russa, segundo lhes tem sido incutido pela propaganda de Goebbels.

O efeito da declaração pode muito bem impedir a entrada em acção da ultima defesa da Alemanha, se o povo se convencer de que os seus piores receios não são compreendidos e que a fiscalização aliada se exercerá em conjunto.—(R.).

Julga-se que não será dirigido qualquer apêlo á Alemanha

LONDRES, 8.—O redactor diplomático do «Times» diz que a declaração preliminar sôbre a conferência dos «Três» indica que está a ser estudado o complexo dos problemas militares, politicos e económicos, com o objectivo tanto de ganhar a guerra como a paz. Uma acção coordenada no oriente e no ocidente, para levar a guerra ao momento crucial, segundo se deve presumir, foi decidida. Não há qualquer informação, em Londres, que apoie a sugestão de que vai ser dirigido um apêlo ao povo da Alemanha. Em alguns meios sente-se que isso seria um êrro, pois poderia servir para obscurecer o facto de que o colapso da Alemanha resultou duma derrota militar. E' bem sabido que Hitler e os seus sequazes exploraram a lenda de que a Alemanha foi persuadida pelo programa dos 14 pontos a depôr as armas em 1918. Nada desta vez virá a fazer-se para a criação de semelhante mito.

Estudam-se os pormenores finais do armisticio

O articulista acrescenta:

«Isto não quere, contudo dizer que não haja a possibilidade da declaração final relativa á presente conferência vir a definir as consequências da rendição incondicional. Olhando para além da vitória militar, que já se encontra á vista, a conferência estuda com atenção os pormenores finais do armisticio a impôr á Alemanha, a administração daquele país sob a ocupação dos Aliados, a futura fiscalização das suas industrias para assegurar apenas a produção que venha a concorrer para uma melhor administração economica do mundo, o restabelecimento das condições normais na Europa libertada. Berlim, provavelmente, ficará sob a ocupação das fôrças dos três maiores Aliados. O general De Gaulle declarou publicamente o direito da França a associar-se á ocupação e ás condições de paz e impôr e não pode haver muita duvida de que êsse direito será reconhecido na conferência. Segundo se espera, a França terá uma zona própria de ocupação, sem nada de comum com as zonas de ocupação britanica e americana. As pequenas potencias aliadas estão tambem a fazer ouvir a sua voz».—(Reuter).

Foi hoje inaugurado um refeitório para operários no cais do Ginjal

O sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações e Previdencia Social, inaugurou hoje, á tarde, o refeitorio para os operários que prestam serviço nas oficinas de reparações de navios pertencentes ás sociedades de pesca de bacalhau e de arrasto —melhoramento que foi instalado junto do frigorifico e dos depósitos da Cooperativa de Armadores de Navios, pela organização corporativa e dentro do plano geral das suas instalações na margem sul.

O sr. dr. Castro Fernandes chegou ao cais do Ginjal pelas 13 horas, acompanhado pelos srs. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Govêrno junto dos Gremios da Pesca, engenheiro Higino de Queiroz e Aires Martins, presidente e vice-presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, etc. Ao desembarcar no cais, aquele membro do Govêrno foi saudado pelo presidente da

(Continua na 7.ª pag.)

A hora de Kunersdorf

Não foi, certamente, por acaso que o Reich nacional-socialista celebrou, com um brilho excepcional no meio das tremendas dificuldades da guerra, o 230.º aniversário do nascimento de Frederico, em 25 de janeiro de 1942. A Wehrmacht suportava, então, na frente leste, os rigores da primeira campanha de inverno e o chanceler Hitler substituira, no comando efectivo dos exércitos alemães, o marechal Brauchitsch. Mais grave do que isso, a entrada dos Estados Unidos na guerra, um mês e meio antes, coroara os esforços da diplomacia britanica para organizar a coligação anti-hitleriana pela associação dos três maiores impérios do mundo. O malôgro da investida sôbre Moscovo significava a luta prolongada na imensidade russa. Como durante a guerra dos Sete Anos, essa luta prolongada só poderia decidir-se favoravelmente para o Terceiro Reich, dêsde que a coligação adversa se dissociasse antes de alcançar a vitória. A partir dêsse momento, a resistência alemã tem nessa esperança fundamentada a sua verdadeira justificação. Os acontecimentos têm demonstrado exuberantemente que ela não era infundamentada nem prematura.

A sombra de Frederico

A invocação da sombra de Frederico pelo Reich nacional-socialista, que começara por invocar a sombra de Napoleão, procurava despertar na consciência do povo alemão, em vesperas,

(Continua na pag. central)

A evacuação de Berlim

pelos residentes estrangeiros

LONDRES, 8—A emissora da Suécia anunciou que o primeiro contingente de cidadãos suecos, vindos de Berlim, deve chegar á Suécia ainda hoje. Havia em Berlim cêrca de 7.000 suecos, a maioria dos quais, segundo se espera, aproveitará as facilidades preparadas para a sua repatriação.—(R.).

O general Catroux seguiu para Moscovo

PARIS, 8.—O general Catroux, novo embaixador francês na Russia, partiu de avião para Moscovo na quarta-feira, tendo-lhe apresentado as suas despedidas no aeroporto os generais Juin e Koenig. Catroux declarou que o seu primeiro objectivo será poder anunciar, quanto antes, a repatriação de milhares de prisioneiros franceses que têm sido libertados pelos exércitos russos.—(U. P.).

CONSELHO DE IMPRENSA

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se, no Secretariado de Informação e Cultura Popular, a primeira reunião do Conselho de Imprensa, recentemente criado por uma disposição oficial, para se ocupar de assuntos que interessam á vida dos jornais.

Vida desportiva

FUTEBOL

Os seleccionados portugueses em regime de estágio

A seleção portuguesa de fùtebol volta a treinar no próximo dia 15. Desde êsse dia até á data do encontro, os possíveis representantes de Portugal serão submetidos a um regime especial, recolhendo todos os dias, em estágio, ao Hotel do Parque, no Estoril.

Estão convocados para o treino do próximo dia 15 os seguintes jogadores:

Azevedo, Manuel Marques, Cardoso, Peyroteo e Barrosa, do Sporting; Francisco Ferreira, Joaquim Teixeira e Gaspar Pinto, do Bemfica; Feliciano, Rafael, Quaresma e Serafim, do Belenenses; Valongo e Miguel Lourenço, do Estoril Praia; Gomes da Costa, do Pôrto; Micael, do Atlético; Camilo, do Vitória; e João Encarnação, do Olhanense.

Mais um campo interdito

O campo do União de Lamas foi considerado interdito por noventa dias pela Federação Portuguesa de Futebol.

Jogadores suspensos

A Federação aplicou os seguintes castigos a jogadores: Arlindo Ribeiro Sousa, do Vitória de Guimarães, suspensão por 2 jogos oficiais; Manuel Carvalho, do Gil Vicente, 3 jogos; Claudio Sobral, do Sporting de Braga, 3 jogos; José da Silva Rocha, do Casa Pia, 2 jogos.

Os sócios do Bemfica não se podem fazer acompanhar por senhoras

A direcção do Sport Lisboa e Bemfica determinou que nos próximos jogos a realizar no seu campo, os associados não se possam fazer acompanhar por senhoras, em virtude dos lugares serem insuficientes para o numero sempre crescente de novos sócios.

ATLETISMO

Uma prova de corta-mato

Realiza-se no próximo domingo, no campo do Bemfica, uma prova de corta-mato, que se destina a sócios e simpatizantes do Bemfica, bem como, para principiantes e juniores e que se efectuará pelas 10 horas.

PUGILISMO

Vai disputar-se o 1.º Lisboa-Sevilha

A Associação de Pugilismo de Lisboa assentou, em principio, a realização do 1.º Sevilha-Lisboa em pugilismo, possivelmente no mês de junho, na capital da Andaluzia. Tais negociações foram entabuladas com o sr. António Lacalle, presidente da Federação Espanhola do Sul, que se mostrou encantado com o projecto dos amadores portugueses se deslocarem a Sevilha depois de realizados em Lisboa os campeonatos regionais. Para o bom exito desta iniciativa espera-se que os clubes filiados na Associação intensifiquem a preparação dos seus atletas com vistas ás provas oficiais da presente temporada.

As últimas noites de circo no Coliseu com as fenomenais atracções da Companhia

E' de esperar hoje uma grande afluencia de publico para ver os palhaços e os numeros da colossal Companhia de Circo que está prestes a despedir-se. Sabado: Matinée.

O Carnaval

Mais uma vez se vai verificar que são indescritiveis as noites de folia carnavalesca no Coliseu. Não têm rival os espectaculos—os ultimos de circo, cheios de surpresas—os monumentais bailes e as matinées e bailes infantis. Sabe-se que dezenas de familias, seguindo o exemplo do grande publico, escolheram o Coliseu para se divertirem a valer nos quatro dias de Carnaval.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Adelaide Cardoso

A's 21 horas—NOITE DA POPULARIDADE—para apuramento do cantador que mais popularidade tem entre o publico dêste RETIRO. Inscritos para hoje: *Manuel Calixto, Frutuoso França, Julio Vieitas, Fernando Gasparinho* e *Alberto Cardia*. Qual dêles o mais popular? QUEM GANHA A MEDALHA DE OIRO? NO PROGRAMA: *Alice Magina* e *Adelaide Cardoso*.

ENTRADA 1.50. *Amanhã:* Final do Concurso do Outono. *Domingo e terça-feira de Carnaval* em «matinée» dois grandiosos *Concursos de cégadas*.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36

A's 21 horas: Noémia Cristina, Guiomar da Conceição, Domingos Silva, José Coelho e o humorista Joaquim Cordeiro. *Entrada franca.*

Vasos Olaria Adão

R. Soares dos Reis, 5 — Telef. 45361

Teatros e Cinemas

Um maestro pouco cuidadoso

Num teatro do Pôrto, subiu á cena uma revista. Na mudança dum quadro para o outro, correu uma cortina e, como levasse muito tempo a fazer a mutação, o maestro, já impaciente, preguntou ao empresário, que tinha vindo ver o espectáculo para a orquestra:

— Para que é esta demora?

Resposta do empresário:

— E' para o publico ter tempo de ver bem que o maestro não fez a barba...

EFEMERIDES

1823—No teatro do Bairro Alto, também chamado Teatro do Patio do Patriarca e Teatro de S. Roque, realizou-se o primeiro baile de mascaras publico, em Lisboa. O preço da entrada era de *dois pintos* (960 réis) e os camarotes com quatro senhas, *uma moeda* (4.800 réis).

Aniversários natalicios: as actrizes Maria Alvarez e Hortense Luz (Hortense Luz Pombeiro).

Atrás do reposteiro

Pensa-se extrair um filme da peça *Alfama*, de Antonio Botto.

—No sábado e nos três dias de Carnaval, representa-se, no Maria Vitória, a comédia «A Sardanisca», fazendo Vasco Santana o papel criado pelo seu colega Armando Machado.

—Com a peça «Miss» Bá», estreia-se no dia 8 de março, no teatro S. João, do Porto, a companhia do teatro da Trindade.

—Segue amanhã para Madrid o empresário Antonio de Macedo.

—No dia 14, na festa artistica do «regisseur» François França, no Coliseu, o espectáculo é dirigido por Arnaldo Mourão, antigo ginasta do Lisboa Ginásio Club.

—Tendo adoecido, no Variedades, o ponto Mário Soares, foi substituido pelo seu colega Joaquim Pinto.

—Nos espectáculos de Carnaval, do Coliseu, tomam parte 16 atracções de circo, que apresentarão trabalhos de novidade e hilariantes pantomimas.

—A bailarina Henriqueta Vallés foi contratada para trabalhar, no Carnaval, no teatro Rivoli, do Pôrto.

«Fidalga da Rua»

no Teatro Avenida

MINA BRAGA

A «Fidalga da Rua», encantadora opereta portuguesa, que está atraindo um numeroso publico ao teatro Avenida, tem um interessante entrecho, um diálogo encantador, valorizado pelo grupo de artistas de que é composta a simpática companhia. Um desses elementos é a distinta actriz-cantora Mina Braga, bonita, insinuante, de voz de ouro, que desempenha na peça o papel de «D. Leonor», fidalga de fina linguagem, que em luta constante com a sua rival, a «Gracinda», tem cenas admiraveis de verdade. Amando ambas o mesmo homem, «D. José», é a amorosa «Leonor» que consegue a mão do ultimo «Marialva», por quem todas as sécias morrem de amor, por ser ousado, galanteador e fidalgo.

A peça do Avenida tem todas as condições de agrado, é um modelo de teatro romantico, com uma musica deliciosa de Jaime Mendes, um dos compositores mais inspirados do nosso tempo.

No Variedades

Amanhã, sensacional reposição de «A vizinha do lado», de André Brun

E' amanhã, finalmente, que a companhia Maria Matos repõe sensacionalmente, no Variedades, a celebre comédia «A vizinha do lado», original do grande humorista André Brun. «A vizinha do lado» é uma das mais hilariantes e espirituosas comédias do saudoso escritor e aquela em que mais se vinca o brilho esfusiante da graça do seu dialogo, que vai ser primorosamente interpretado por todos os principais elementos da companhia de que é titular a grande actriz Maria Matos, que retoma o papel de «D. Adelaide» em que há anos, no teatro do Ginásio, obteve um estrondoso exito. Ao lado de Maria Matos, veremos ainda, na interpretação dos principais papeis, Erico Braga no «Sr. Saraiva» e o popular actor cómico Alvaro Pereira em «Plácido Mesquita». Na bilheteira do Variedades encontram-se á venda bilhetes para todos os primeiros espectáculos com «A vizinha do lado», devendo as marcações ser retiradas hoje, sem excepção, até ás 18 horas.

No Maria Vitória

De sábado 10, a 3.ª feira, 13, volta a comédia «A Sardanisca», ficando a opereta «A invasão» para o dia 15

Por doença do actor Armando Machado, a empresa vê-se obrigada a adiar definitivamente para a próxima quinta-feira, 15, no Maria Vitória, a estreia da opereta romantica de grande espectáculo «A Invasão», realizando, de sábado 10 a terça-feira 13 (dias de Carnaval), espectáculos com a hilariante comédia «A Sardanisca», que, há pouco ainda, tão grande exito alcançou e que é uma notável criação da querida «vedeta» Mirita Casimiro. A assinalar esta curta reposição de «A Sardanisca» há que salientar o facto do popular actor cómico Vasco Santana intervir pela primeira vez na sua interpretação, no papel de tio «José Bernardo». Na bilheteira do Maria Vitória encontram-se á venda bilhetes para estes quatro unicos dias, em que se representa «A Sardanisca» e para a estreia da opereta «A Invasão».

«Os Comediantes de Lisboa»

no São João do Porto

Numa reunião efectuada ontem, ao fim da tarde, entre o empresário e cineasta Antonio Lopes Ribeiro e a empresa do teatro de S. João, do Porto, ficou definitivamente assente a ida, áquela cidade, da companhia que trabalha actualmente no teatro da Trindade, sob a designação de «Comediantes de Lisboa».

A estreia deve realizar-se até maio, o mais tardar, fazendo parte do repertorio as peças «Miss Bá», «O Rei», «Fanny», «O menino Quim», «A Rosa Enjeitada» e o «Jógo das Escondidas».

Passado o Carnaval, será aberta a assinatura para seis récitas, cujos preços serão 10 por cento mais baratos que nas récitas normais.

Ercilia Costa

vai de avião para o Brasil

Segue em meados deste mês para o Brasil, de avião, a cantadeira Ercilia Costa, que vai actuar como atracção duma companhia brasileira, no teatro João Caetano, seguindo depois para a Argentina a cumprir um contracto de quatro meses. Um grupo de amigos e admiradores ofereceu-lhe uma festa presidida pelo sr. dr. Carlos Costa, que, num improviso, focou a figura da homenageada dentro do fado, tendo-se associado Amalia Rodrigues, que cantou uma letra expressamente escrita para o acto.

Primeiras exibições

«Abbott e Costello», no Odéon e no Palacio

Abbott e Costello aparecem na época própria para as suas loucuras, e com absoluto êxito de gargalhada. Condutores duma camioneta fantastica, perseguidos pela Policia, através das mais estranhas aventuras, embarcam num iate e vão parar a uma ilha desconhecida, no Pacifico. E o que eles lá fazem, e a gente que lá vive, e os seus raros costumes, constituem motivo de riso permanente. Com os dois famosos comicos aparece a bela Virginia Bruce e Leonell Atwil e Nan Wynn e conjuntos coreograficos com mulheres bonitas etc.—*Visor 55.*

ESPELHO D'AGUA

TODOS OS DIAS:

ALMOÇOS E JANTARES-CONCERTO

ORQUESTRA «IBERIA»

SÁBADO, DOMINGO, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA

4—GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL—4

2—«MATINÉES» INFANTIS—2

MUSIC-HALL—SURPRESAS—BRINDES

VISTOSAS DECORAÇÕES

RESERVE A SUA MESA PELO TELEFONE 81-068

GRANDIOSAS FESTAS

no Casino Estoril

O vivo entusiasmo que os grandes festivais do Casino Estoril despertaram vão atrair ali uma extraordinaria afluência elegante e selecta.

As ultimas marcações, nos seus magnificos salões, têm sido quási que disputadas, o que nos dá uma ideia do que irão ser estes bailes de requintada beleza e arte e que terão nas noites de domingo e 2.ª feira excelentes numeros de variedades. Duas esplendidas orquestras animarão, durante toda a noite, os bailes, com os seus melhores numeros de musica alegre.

No domingo, a 1.ª tarde infantil, com cinema e belos numeros de variedades e o tradicional Concurso de trajos, com prémios e brindes. Segunda-feira, nova tarde infantil, com cinema e variedades e brindes a todas as crianças. E na 3.ª feira, ultima tarde infantil, também com cinema e variedades e no Concurso de Trajos, com prémios e brindes. No sábado e 3.ª feira é obrigatorio o trajo de «soirée».

Terça-feira, 13, espectáculo sensacional

E' realmente sensacional o espectáculo que aficionados, e todos os que gostam do Carnaval, podem disfrutar no Campo Pequeno em terça-feira de Carnaval, ás 15 horas. Serão lidados quatro garraios e quatro vacas dos srs. Rosa Dourado & Dias, Ld.ª, de S. Romão de Sado. E serão lidadores o valente cavaleiro Manuel da Silva Conde de Caneças e o popular bandarilheiro Domingos Mesquita, este a sós. Os bandarilheiros amadores da Escola Alfredo dos Santos e os forcados do Campo Pequeno tomam também parte no espectáculo que será amenizado pela Banda Artistica Lisbonense. D. José, Charlot e seus «botones», isto é, a unica «troupe» cómica portuguesa de mérito semelhante ás espanholas, e a incomparavel bandá-toureira «Os Autenticos» alegrarão este sensacional espectáculo tauromáquico que conta ainda com os famosos acrobatas-toureiros Jul-Bastião, dispostos a saltos de todas as marcas sôbre os garraios.

A bilheteira dos Restauradores abre no sábado, 10, das 14 ás 19 horas, e o caso vai ser falado porque o programa é realmente sensacional e oportuno.

LUSO

PALACIO S. ROQUE

Trav. da Queimada, 8-A

NOITE DA MODA

Berta Cardoso

A's 21 e 30 horas

Com a grande artista **BERTA CARDOSO** (a voz de oiro do Fado) e mais os consagrados artistas GUILHERME JANEIRO, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, MARIA JOSE' (a juvenil cantadeira), DUARTE PAIS e VITOR DANIEL.

Solos de guitarra e viola pelos extraordinarios artistas JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

P. S.—Não esqueçam os grandiosos Bailes de Carnaval, neste salão, abrilhantados por uma magnifica orquestra.

TRINDADE Hoje, as 21,45

Uma comédia célebre que fez rir o mundo há 37 anos!

O REI

com **Lucília, Lalande, António Silva, Assis, Villaret e Ribeirinho**

6 grandes espectaculos de Carnaval

Comédia—Opereta—Music-Hall

Cinema—Baile

APOLO Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, ás 20,30 e ás 22,45

A revista de franca gargalhada

O FADO DA MOURARIA

com **Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, no «compère», Maria Sidonio, os quatro cantores da rua, Peggy e Humberto** e outras atracções

MARIA VITORIA — AVISO

Por doença do actor Armando Machado, fica adiada para 5.ª feira, 15, a estreia da opereta

A INVASÃO

De sabado a 3.ª feira, 13, (época do Carnaval) espectáculos com a engraçadissima comédia

A SARDANISCA

O DANCING Nº1 DA CAPITAL

com o mais formidavel conjunto artistico da actualidade, composto por

12 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MUSICA CONSTANTE POR DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

CONCURSO DE FITAS SURPRESAS DA ÉPOCA! BRINDES!

4 Noites de verdadeira Folia!

ATÉ DE MADRUGADA

RESERVE A SUA MESA
TELEF. 28891

DOMINGO GORDO E 3.ª FEIRA DE CARNAVAL

2 Grandiosas matinées dançantes

COM TODAS AS ATRACÇÕES

ALEGRIA!

HOJE: **BAILE DE CARNAVAL** com todos os costumes da quadra —— BRINDES A'S SENHORAS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

Baile de Carnaval

com grandes surpresas e atracções e um programa de variedades com **Vera Frey—Maria de los Dolores—Paquita Serrano—Hermanas Sandra—Ballet Andaluzia—Maria Amor**

ORQUESTRA CRISTAL

e a famosa parelha de baile clássico espanhol

VELEZ-ARAQUE

SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA:

4 Grandiosos Bailes

No Domingo e Terça-feira: **2 MATINÉES DE CARNAVAL**

O **Carnaval** do **Cristal** vai ser o mais alegre e animado de **Lisboa!...**

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 27434

OLIMPIA CLUB

FOI UM GRANDE ÊXITO A ESTREIA DO **TRIO VELAZQUEZ** GRANDES ARTISTAS DO BAILE GITANO

sensacional exito de PILY CARBONELL em «Mi-Jaca» e na celebre **«Dansa Ritual do Fogo»** — Um estupendo conjunto com **Hermanas Rosales—Lolita Bahamonde** e **Pepita Balesteros**

SABADO : 1.º **BAILE DE MASCARAS**

CONCHA

DANCING-BAR

TÔDAS AS NOITES

Grande e justificado êxito da simpática vedeta TRINIDE ALBAICIN

e do cantor ALFREDO LOPES

BREVEMENTE: NOVAS ESTREIAS

HOJE:

BAILE DE CARNAVAL

Orquestra LUSO-BRASILEIRA

Surpresas! Atracções!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — ás 21 e 45 — HOJE

Ultima representação em Recita Popular

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

O retumbante êxito da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

AMANHÃ — A engraçadissima comédia de Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

Quinta-feira, dia 15—**OTHELO,** para reaparição de ALVES DA CUNHA.

PELES—MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

AVENIDA Telefone: 2 7273

2 sessões, às 20.30 e 22.45

A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco

Aos domingos: «matinée» ás 16 horas.

Filmagem TÔDAS AS 2.as-FEIRAS 5 TOSTÕES

SEMANÁRIO POPULAR

POLITEAMA

Sf TEL. 26305

HOJE, ÁS 21.30

ESTREIA

A «S. I. F.» APRESENTA UMA COMEDIA DE GARGALHADA COM TRÊS ARTISTAS FAVORITOS DO PÚBLICO:

HENRY FONDA

OLIVIA DE **HAVILLAND**

JOAN **LESLIE**

NA REALIZAÇÃO DE ELLIOT NOGENT

ASSIM É QUE ELAS GOSTAM

DOIS ANOS DE EXITO CLAMOROSO NA BROADWAY

PRODUÇÃO WARNER BROS

CASABLANCA

João Alcixo

Maruja Vilela

Hermanos Lopez

HOJE E TODAS AS NOITES

30—Formidáveis Artistas—30 15—Grandiosas Atracções—15

ENTRADA 5$00.

CARNAVAL ! CARNAVAL ! ! CARNAVAL ! ! !

4 GRANDIOSOS BAILES 4 SENSACIONAL PROGRAMA SO' PARA ESTAS NOITES

2 Surpreendentes Matinées 2 SURPRESAS! BRINDES! COTILLONS!

Reserve a sua mesa

MIAMI

O mais animado e alegre Dancing de Lisboa

HOJE—**BAILE DE CARNAVAL**

COM AS CARACTERISTICAS PRÓPRIAS DA EPOCA

Grandioso programa de variedades, com:

RYMA y sus 3 MACARENAS

PYL Y MYL E SEU BALLET

outras grandes atracções

ORQUESTRA

CARAVANA

com o maestro FRED TRINSHER

PARA AS NOITES DE 10, 11, 12 e 13

ESTÁ ABERTA A INSCRIÇÃO

DOMINGO E TERÇA-FEIRA

2 alegres tardes dançantes

São Luiz T. 2772—A's 21.30

3.ª SEMANA

A FESTA DOS IDOLOS

Filme em tecnicolor

com Mickey Rooney, Judy Garland, Kathryn Grayson, Jene Kelly e Mary Astor

---

POLITEAMA Sf TEL. 26305 A's 21.30

ESTREIA

Assim é que elas gostam

com

Henry Fonda, Olivia de Havilland e Joan Leslie

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

ABBOTT e COSTELLO no Paraíso

Filme musical com Virginia Bruce

Ginásio Direcção de Mundial Filmes

A's 21,30 T. 20550

11.ª semana

A mulher dos meus sonhos

Agfacolor

com Marika Rökk

LYS Tel. 48560 As 21 e 15

Os herois de Bataan

Tarzan em Nova York

CENTRAL

ESPECTACULO DO S. N. I.

Oito seculos de historia

DUMBO

A dama e o Cow-boy

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

500 noivos para uma loira

(Colorido)

com BETTY GRABLE, John Harvey e a orq. Charlie Spivak

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768

ULTIMA

PERFIDIA

com Margaret Lockwood e James Mason

«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30

Tempestade em Lisboa

com Vera Arceba Balston, Eric von Stroheim, Richard Arlen e Otto Kruger

---

CAPITOLIO Telefone 27493

A's 21 horas

REFUGIADOS

Advogado de luxo

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15

Bucha e Estica, musicos de «Jazz» Um grande negocio

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

OS HEROIS DE BATAAN

TARZAN EM NOVA YORK

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A familia Miniver

com Greer Grason

ECOS

Um pai que traz um filho, no Instituto Superior Técnico, dirige-se, por intermedio do «Diario de Lisboa», ao sr. ministro da Educação Nacional:

—«Tenho um filho que frequenta o primeiro ano. Quere ser engenheiro. Como as aulas começam ás 8 horas da manhã, ele tem de levantar-se, ás 6 em ponto. Passa o dia todo nas aulas teoricas e praticas—o que o impede de almoçar em casa. Regressa tarde, pelas 19 horas, e geralmente fatigado. Depois de jantar, prepara, como lhe é possivel, as lições do dia seguinte. Sómente aos domingos ou em qualquer dia feriado, dispõe de mais tempo para estudar. Não seria conveniente e... pedagogico estabelecer um horario que não brigue com duas cousas essenciais —a saude do estudante e o tempo indispensavel para as lições?».

Nem todos os alunos duma escola da categoria do I. S. T. são igualmente resistentes. Alguns, por mais fracos fisicamente, carecem de certos cuidados, a-fim de que o excesso de trabalho os não deprima. Apelamos, pois, para quem de direito, a-fim de que se tempere um pouco o actual regime, organizando-se um serviço de aulas mais moderado.

■

Foi ontem investido, no cargo de presidente da Sociedade de Geografia, o sr. dr. Moreira Junior que, no acto da sua posse, viu em roda de si grandes amigos e admiradores. Trata-se evidentemente duma escolha feita com o escrupulo de colocar um homem á altura do seu mérito e das suas responsabilidades. A Sociedade de Geografia usa dum criterio feliz, quando preenche os seus altos lugares, pois atende simplesmente a nomes e valores consagrados pelo aplauso geral. Com o sr. dr. Moreira Junior acertou em cheio.

O novo presidente vai abrir certamente um periodo de patriotica actividade, visto que uma das caracteristicas por que se salienta a sua acção consiste em iniciativas rasgadas e reacções contra o tempo morto, infecundo.

■

Chamamos a atenção de quem possa atende-lo ou patrociná-lo para o alvitre que consta desta carta:

...«Sr. director—Muito se tem ultimamente escrito sobre a personalidade de Eça de Queiroz, cujo centenario se vai, em breve comemorar.

E, para avaliar o mérito dum escritor, teremos, naturalmente de começar por aquilatar a sua obra.

Ora o valor e talento do grande Eça são sobeja e merecidamente conhecidos; todavia,—agora que a Imprensa tem com frequencia trazido a lume a comemoração do seu centenario—permito-me sugerir a V. um alvitre que, a ser seguido, redundaria numa das melhores homenagens a prestar áquele escritor.

Em Portugal é o livro um bem manifestamente caro, só acessivel áqueles que, mercê duma melhor situação orçamental, podem—sem prejuizo das coisas absolutamente necessarias—transformar mensalmente algumas dezenas de escudos em algumas horas de boa e aprazivel leitura.

Assim, não se poderia—integrada na comemoração do referido centenario—lançar no mercado uma edição popular das obras do grande escritor, a preços bastante baratos, ao alcance, portanto, de todas as camadas sociais, e muito principalmente daquelas que, experimentando gôsto pela boa leitura, nela encontram á noite esquecimento para as canseiras e vissicitudes do trabalho árduo e quantas vezes exaustivo do dia?

A essa seria, portanto, mais legitimamente dedicada a referida edição, da qual, necessariamente, resultaria, a par dum ainda maior conhecimento daquele escritor, a completa divulgação da obra queiroziana.

Estão os organismos culturais do País empenhados em dar o maior brilhantismo áquela comemoração centenária; não poderiam—ou antes, «não deveriam»—esses mesmos organismos subsidiar e tornar assim possivel a edição a que aludo?

Ao lado dos beneficios que adviriam com a divulgação do livro, recordando a sua finalidade como elemento cultural que é, creio que óptimo meio seria esse de prestar homenagem ao escritor insigne que a tão grande culminancia soube levar as letras portuguesas.—De V. etc.—**Um admirador do grande Eça».**

A parte norte de Luzon está completamente ocupada pelos americanos

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR EM LUZON, 8.—O comunicado do general MacArthur anuncia que se encontra completamente em poder das suas tropas não só todo o norte da ilha Luzon, mas a parte norte de Manila. Operações de limpeza continuam na parte sul da cidade, registando-se maior violencia nos combates nas proximidades de Nicholas Field. Todas as pontes sobre o rio Pasig foram destruidas pelo inimigo. As nossas tropas continuam a fazer progressos com enérgica persistencia. Estão em curso fortes ataques a Lupão e Munoz e ao longo da estrada de S. José. Foi cortada a estrada de Balete para o vale de Cagayan, a 35 quilómetros ao norte de S. José.

Segundo o mesmo comunicado, as perdas japonesas nas 4 semanas da campanha na ilha de Luzon andam á volta de 48.000, aproximadamente, entre mortos, feridos e desaparecidos. As perdas americanas são as seguintes: 1.609 mortos, 191 desaparecidos e 5.276 feridos.—(U. P.).

As operações de limpeza em Manila

MANILA, 8—As fôrças americanas combatem os incendios e os japoneses nas ruas de Manila, na fase final da trágica libertação da capital filipina. Alguns milhares de japoneses que ficaram cercados em numerosas bolsas, nas areas já libertadas, morrem num inferno de incendios e do fogo da artilharia americana. Numerosas areas da cidade, principalmente os bairros residencias, estão completamente em chamas, sendo elevado o numero de vitimas entre a população civil.—(United Press).

Novo ataque a Corregidor

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS EM LUZON, 8.—Centenas de bombardeiros e caças-bombardeiros americanos efectuaram esta manhã um novo e violento ataque ás fortificações e instalações japonesas da ilha do Corregidor, situada á entrada da baia de Manila.—(U. P.).

Dez colaboracionistas franceses

foram arrebatados da prisão e fuzilados por desconhecidos

PARIS, 8—Dez, de entre dôze colaboracionistas, retirados de uma prisão do Departamento dos Alpes Superiores, foram encontrados mortos a tiro. Alguns homens tinham-nos retirado, na noite de 4 de fevereiro, dominando a guarda e levando-os. Entre éles havia agentes da «Gestapo». Depois de cortarem os fios telefonicos, arrebataram os presos e na manhã seguinte, foram encontrados dez cadáveres, crivados de balas, nas margens do rio Durance. O comissário regional de Marselha chegou para as investigações. Foram tomadas medidas para impedir que se renovem tais incidentes. Duzentas e vinte pessoas detidas foram levadas para lugares mais seguros. A Comissão de Libertação do Departamento condenou as execuções sumárias, que só causam perturbações na vida do país.—(R.).

Os ataques aéreos contra o Reich continuam muito intensos

LONDRES, 8.—Grandes formações de bombardeiros britanicos «Mosquito» levaram a cabo, a noite passada, fortes ataques ás cidades industriais alemãs de Magdeburg, Kassel, Mainz, Coblença, Bonn, Hannover, Dusseldorf e Duisburgo. Produziram-se e atearam-se muitos incendios, cujo clarão era avistado a grande distancia.

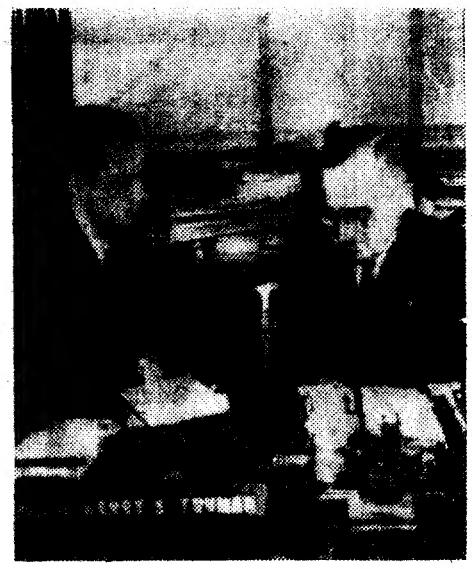
Mais de 700 bombardeiros pesados ingleses «Lancaster» e «Halifax» atacaram por sua vez as cidades alemãs e entroncamentos ferroviários de Kleve e Goch, entre os rios Mosa e Rêno, destruindo muitos comboios militares inimigos repletos de tropas e enormes quantidades de equipamentos, armamento e munições. Aquelas duas cidades ficam situadas precisamente em frente do sector do 2.º Exército britanico.—(U. P.).

Os bombardeamentos de Berlim

WASHINGTON, 8 — Um total de 15.116 toneladas de bombas foi lançado sobre Berlim desde março de 1944 pela força aerea americana. Mais de 6.400 bombardeiros pesados voaram sôbre Berlim nêste periodo.—(Reuter).

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate acêrca da proposta de lei sôbre construção de casas de renda económica.



O popular locutor português Jorge Alves, que trabalha actualmente nas emissoras americanas, entrevistando o novo vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Truman

A contribuição do Brasil

para o esfôrço de guerra

WASHINGTON, 8. — Leo Crowley, administrador económico dos bens estrangeiros, referiu-se na Comissão de Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes á contribuição brasileira para o esfôrço de guerra. Acentuou que as fôrças brasileiras se encontram entre as tropas aliadas na Itália, combatendo com 27 divisões nazis que teriam de ser enfrentadas por tropas americanas que desta forma se acham livres para lutar na Linha Siegfried. Com barcos e aviões fornecidos pelo sistema de empréstimo e arrendamento, o Brasil póde tomar grande parte no serviço de patrulhas anti-submarinas no Atlantico Sul.—(Reuter).

A figura de Don Juan

(Continuação da 1.ª pag)

falar de donjuanismo, a imaginação delas fica a trabalhar e cria-lhes um optimo ambiente... Mas toda a literatura está cheia de alusões a essa personagem. Tem sido, é e continua a ser estudada e, como já lhe disse, enveredando-se até pelo campo da medicina.

—Espalhando o mal á sua volta, vivendo a vida egoisticamente, obedecendo aos seus caprichos, seria D. Juan feliz? Projectamos esta pregunta ao aplaudido dramaturgo, e ele, sem hesitar, considera:

—Não. No fundo vive insatisfeito e sempre complicado, enredado nas mil teias que tece, por vezes, apenas instintivamente. Mas cada D. Juan é um caso. Não se podem tratar por um critério uniforme. E' absolutamente, por vezes, um caso psicologico. E mais simpático, num motivo aberrante, será o daquele género de homens que têm uma infinita ternura pelas mulheres e que não lhes sabem resistir. Mas também há aqueles que o são por uma espécie de rancor, por austeridade para com elas. Quanto ao papel dele na vida moderna, é sempre o mesmo. A não ser—sugere Carlos Selvagem com infinita graça—que se criem umas zonas próprias para ele, que a sociedade se organize de maneira especial e assim êsse papel poderá, então, ser diferente...

—Literàriamente, qual o D. Juan mais interessante?

—O de Moliére e também o de Zorilla, tão diverso, é certo, mas cheio de atracção, com um caracter místico. Toda a literatura abordou êsse tipo, se bem que a literatura nórdica apenas esporadicamente, o que não admira, pois o tipo é mais próprio do temperamento meridional.

Resolvemos aventurar-nos um pouco mais no capricho da indiscrição e indagámos:

—Já pensou em abordar novamente essa figura para alguma das suas peças?

O autor de «Encruzilhada» confessa:

—Sim, ocorreu-me criar o caso português.

—Que seria caracterizado por...

Vaidade, basofia, gabarolice. O caso do donjuanismo português é bem diferente do espanhol. Naquele, predominará, principalmente, a vaidade.

Depois, generalizando:

—Mas o tipo do donjuanismo tende a diluir-se neste tempo, pois D. Juan só poderá ser aquele que não tem nada que fazer. A vida está a encher-se de exigencias. E essa figura morrerá... por falta de tempo. A existencia hoje, absorvente e mecanizada, não comporta êsse luxo de locubrações sentimentais, de estados de alma, digamos. E' uma paisagem que desaparecerá. E, depois, tambem o espirito da mulher há-de evoluir cada vez mais e se tornará mais forte, mais apto a resistir ao prestigio do conquistador impenitente...

Carlos Selvagem tem sempre uma peça na forja. Nunca deixa a sua pena em descanso. O que estaria êle agora a traçar?

A essa interrogação, informa-nos:

—Estou a construir uma peça sobre diferença de raças, as incompatibilidades dos nacionalismos — o problema das fronteiras.

—Assim se chama a sua peça?

—Evidentemente.

—E a que conclusões nos faz chegar?

—Que elas hão-de sempre existir.

A novidade aí fica. Que a saboreiem o leitor amigo e o publico admirador do animoso dramaturgo.

GABRIELA CASTELO BRANCO

Smarta

Tel. 41583—R. de Rodrigues Sampaio, 52

«Smarta», com um dos melhores chefes de cozinha portuguêses, continua a sua campanha de pratos regionais, organizando uma ementa desse genero uma vez por semana

Amanhã 6.ª feira
Ao almoço
Canja à portuguesa
Lampreia à minhota
Frango à Cafreal
Maçã assada à tirolesa

RESTAURANTE — PASTELARIA — SALÃO DE CHÁ — BAR

Segure as suas mercadorias contra os
Dirija-se à
ULTRA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—T

A ofensiva *simultânea* a leste e oeste foi decidida na conferência dos «Três»

LONDRES, 8—Foi muito bem recebido pela opinião publica britanica o primeiro comunicado oficial da reunião dos «Três Grandes», na area do Mar Negro.

Julga-se que a ofensiva nos dois sentidos contra a Alemanha, de leste e de oeste, realizada simultaneamente dentro de poucas semanas, juntamente com os ataques aereos simultaneos partidos da tIalia e da Inglaterra, em apoio ás duas frentes de batalha liquidarão a guerra.

Nos centros oficiais, o referido comunicado causou grande satisfação pelo facto das três grandes potencias se declararem capazes de levar a cabo os seus projectos com tal unanimidade de opinião e rápidamente.

Os americanos e ingleses estão já trocando completas informações sobre a situação militar desde que vai haver uma interdependencia entre as frentes de leste e de oeste.

Sabe-se que este primeiro comunicado foi publicado em consequencia das revelações feitas por sir Walter Citrine, que disse estar a realizar-se a conferencia dos «Três Grandes» e tambem para produzir efeitos de ordem psicológica no povo alemão e desorientar os observadores germanicos no momento em que os exércitos russos se encontram a pouca distancia de Berlim.

Diz-se em Londres que os «Três Grandes» têm aparentemente pouca dificuldade em conseguir o almejado acôrdo nos planos militares conjuntos, visto que anunciaram tratar ao mesmo tempo questões militares e assuntos de ordem politica.

O facto da reunião se ter realizado no Mar Negro tem um significado mais geografico do que politico, segundo se julga em Londres, apesar do desejo russo de expandir-se para o sul dos Dardanelos.

Sabe-se que Estaline objectou não poder afastar-se muito da Russia. Churchill e Roosevelt por sua vez tiveram receio do mau efeito produzido nos seus respectivos países se eles tivessem ido a Moscovo assistir á reunião. A solução encontrada foi pois fazer-se o «rendez-vous» no Mar Negro.—(United Press).

A posição das pequenas potências

NOVA YORK, 8.—O govêrno da Holanda apresentou sugestões para melhorar o plano de Dumbarton Oaks á conferência dos «Três Grandes». O correspondente em Washington do «New York Times», ao dar esta informação, acrescenta que entre essas sugestões se inclue a proposta para reforçar a situação das pequenas potências no Conselho de Segurança e a contestação do direito das cinco grandes nações julgarem quaisquer acusações que contra elas se façam. O correspondente diz ainda que a nota se presta a várias interpretações e que uma delas é que, se a posição das pequenas potências não fôr reforçada, a Holanda não virá a participar na organização de segurança.—(R.).

CAMPEONATOS DE VELA

No dia 16 realiza-se o concurso para arrematação da empreitada de construção de edificios no Centro da Aviação Naval, no Montijo.

riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.

MARINA

Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

Não serão *alterados os termos da rendição* — diz-se em Londres

LONDRES, 8.—A Imprensa britanica comenta hoje a conferência dos «Três Grandes» e concorda que, com a Alemanha a aproximar-se do desastre militar, não se pode tratar sequer de um apêlo aos chefes nazis que não seja «nos termos da rendição incondicional».

O conservador «Daily Telegraph» escreve:

«Os chefes alemães parecem ter esperado que a conferência procurasse excitar amotinamentos entre a população alemã. Não há qualquer divergência entre os Aliados na firme resolução de não permitir á Alemanha ter qualquer poder para ameaçar de novo a paz do Mundo. Consequentemente, não pode haver disputa sôbre o princípio de serem necessárias alterações territoriais para garantir a segurança dos seus vizinhos, assim como se reconhece a necessidade de manter uma fiscalização sôbre a própria Alemanha».

O orgão liberal «News Chronicle» escreve:

«Qualquer oportunidade dos nazis de verem modificados os termos dos Aliados se desvaneceu. Porque é que haviam os Aliados, nesta fase da guerra, de contentar-se com qualquer coisa que não fôsse a derrota completa do nazismo?».

O «Yorkshire Post», conservador, escreve:

«Muitas pessoas preguntam se um apêlo á nação alemã seria aconselhável nesta fase da guerra. A Alemanha acha-se em face dum desastre militar e há muito a dizer sôbre a sua derrota pelas armas; muito mais do que a permitir-lhe qualquer desculpa para o Reich se persuadir que se entregou por uma traição política».

O «Daily Express», declarando que a propaganda nazi apela para a paz com condições, escreve:

«O que é que pensam êsses alemães nesta fase da guerra? Na véspera da vitória iamos nós conceder-lhes uma paz de compromisso de forma que êles pudessem recomeçar de novo? Desta vez não o faremos».

O orgão trabalhista «Daily Herald» diz:

«A vitória é inevitável, mas há motivo verdadeiro para temer que o fim da guerra traga uma entrada rápida nas políticas nacionalistas, o que pode ser o principio da renovação da sangueira. Este quadro sombrio tem de ser compreendido. Não o seria, se os chefes das Nações Unidas se aplicassem com vigor aos problemas da política da colaboração económica. Chegou êsse momento e não pode ser adiado».—(Reuter).

Demitiu-se o govêrno

holandês estabelecido em Londres?

LONDRES, 8.—Um certo mistério rodeia, hoje, o destino do govêrno holandês de Londres. Segundo a rádio de Bruxelas, o govêrno informou que se demitira. Os circulos oficiais holandeses em Londres não confirmam o facto, mas afirmam que deve ser publicada hoje uma declaração autorizada.—(Reuter).

LONDRES, 8.—As notícias da demissão do ministério de Gerbrandy seguem-se ás da demissão de Burger, ministro do Interior.

O «Times» de Nova York informara antes que dois ministros socialistas se tinham demitido, solidarizando-se com Burger, mas que as suas demissões não tinham sido aceites. Diz-se também que o ministro das Colonias e governador geral das Indias Orientais Holandesas se demitira, por achar os dois cargos incompatíveis.—(Reuter).

A hora de Kunersdorff

(Continuação da 1.ª pag)

uma provação suprema, a consciência das suas responsabilidades em relação ao futuro e dar-lhe a certeza de que a tenacidade e o fogo patriótico (o «fanatismo» de que costuma falar a Imprensa do Reich) acabam sempre por triunfar, mesmo quando a derrota parece iminente e fatal. Essa invocação excluia, naturalmente, o rei da Prussia aliado da Inglaterra, o autor exuberante do Anti-Maquiavel, o invasor da Silésia e o autor da partilha da Polonia, para consagrar o heroi nacional que conservara intacta a sua coragem quando tudo parecia perdido. «O movimento nacional-socialista, escrevia o «Voelkisher Beobachter», celebra orgulhosamente a data do nascimento do rei inesquecivel cujo exemplo aparece tão estreitamente relacionado com o nosso tempo e com as suas dificuldades». E o marechal Milch dava a interpretação exacta da ressurreição inesperada do mito fredericiano ao dizer, numa reunião do partido celebrada em Berlim, que, como no caso do nacional-socialismo, a suprema glória de Frederico consistia em ter salvo duma destruição certa a substancia germanica« até que esta pudesse, de novo, levedar e colher o beneficio dos novos triunfos.

A batalha e o comunicado

Durante os três anos que decorreram desde as comemorações simbolicas do inverno de 1942, os alemães do nosso tempo encontraram razões suficientes para se acolherem á sombra tutelar do grande rei da Prussia. E o dia de ontem não deixou, certamente, de os confirmar na sua convicção de que só a resistência, por qualquer preço, e a esperança na dissociação dos seus adversários são susceptiveis de adiar ou modificar o sentido duma decisão militar que, de outro modo, aparece inexoravelmente traçada no horizonte das realidades próximas.

Os russos entraram ontem em Kunersdorf, o local onde em agosto de 1759 os prussianos de Frederico foram completamente esmagados pelos antepassados do marechal Zhukov. E poucas horas depois, nas capitais da coligação anunciava-se oficialmente que os três chefes politicos reunidos num ponto do Mar Negro, haviam chegado a acôrdo completo para conduzir a ultima parte da guerra contra o Terceiro Reich. Coincidência que não deixará de avultar quando se fizer a história da segunda conflagração mundial.

Três anos depois de Kunersdorf, a morte inesperada da czarina Isabel e a subida ao trono de Pedro III, admirador incondicional do rei da Prussia, salvaram Frederico e justificaram a sua resistência que parecia sem esperança. Nêsse dia, a coligação anti-prussiana desfez-se ao sopro fortuito dum episódio dinástico. O comunicado militar da conferência do Mar Negro, foi lançado ao mundo num momento em que se aguardava, com um interêsse justificado, o resultado das suas decisões politicas. Esta alteração protocolar bem pode ser o preludio de acontecimentos de vulto que repitam, a distancia, o «renversement» de alianças com que se liquidou, a favor da Prussia de Frederico, a guerra dos Sete Anos, ganha pelos Aliados em Kunersdorf, nas proximidades do Oder.

EM 3 LINHAS

Deve ser hoje proferida ao fim da tarde a decisão do concurso para uma vaga de professor extraordinário de dermatologia, na Faculdade de Medicina, cujas provas terminaram ás 16 horas.

///

Tomam posse amanhã, ás 12 horas, os novos professores do Conservatório, sr.ª Ans Bierman e dr. Gino Saviotti.

///

Num extenso acórdão, o Supremo Tribunal Administrativo deu provimento a um recurso do Pessoal dos Carros Eléctricos, do Pôrto, sôbre um despacho do secretário de Estado das Corporações, sendo a Carris do Pôrto condenada. O Tribunal Pleno confirmou.

///

O dr. Armando Olimpio Dias foi nomeado segundo assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

Na Camara dos Deputados, o sr. dr. Antunes Guimarães salientou que os capitais encontram maior remuneração na construção das casas do tipo caro.

///

O chefe da secretaria da Camara Municipal de Nelas não apresentou no prazo legal as contas da gerência de 1943. O Tribunal de Contas aplicou-lhe uma pequena multa de cem escudos.

///

Foi nomeado juiz adjunto dos Tribunais Militares Territoriais de Lisboa o sr. dr. Acácio de Amorim Girão.

///

Não se publicou hoje a 1.ª série do «Diário do Govêrno».

As negociações entre a EAM e o govêrno grego

ATENAS, 8.—As negociações para a paz entre os representantes da EAM e do govêrno chegaram hoje a um ponto muito dificil de resolver, quando os membros do gabinete e os chefes dos grupos politicos disseram que o govêrno tem sido muito compassivo para com a EAM.

Em resultado desta situação, o encontro marcado para hoje entre as delegações foi cancelado e a consulta dos conselheiros tecnicos foi muitissimo curta.

A oposição ao gabinete é especialmente dirigida contra a delegação do govêrno, que ofereceu a responsabilidade do govêrno pelos prejuizos materiais causados pela ELAS durante a guerra civil. Os oficiais do exército regular grêgo também se opuseram ao facto dos representantes do govêrno aceitarem oficiais da ELAS para o exército nacional, o qual, segundo o programa aprovado, seria formado pela chamada dos homens de idade mais avançada.—(U. P.).

Prisões na Roménia

ANKARA, 8.—A emissora de Bucareste anuncia que foram presos Maria Antonesco, esposa do antigo ditador da Roménia, marechal Antonesco, e vários oficiais superiores e conhecidos jornalistas romenos.—(R.).

Macau

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma capa com um aspecto da cidade de Macau, e um artigo intitulado «Depois de Timor, Macau».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º, (telef. 2 1276).

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sái no dia 9 às 15 horas

O embarque dos passageiros é às 14 horas

QUERE RECEBER O MAXIMO?

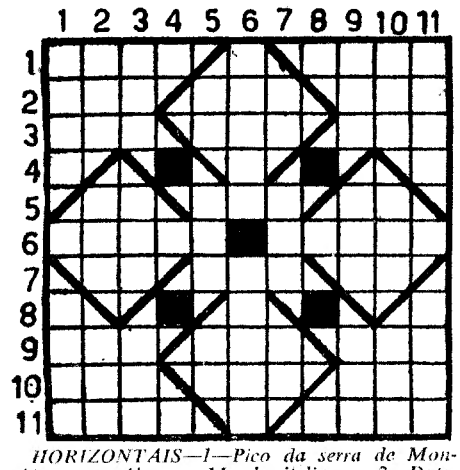
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interêsse, procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 818



HORIZONTAIS—1—Pico da serra de Monchique no Algarve. Moeda italiana. 2—Data. Grande massa de agua salgada que cobre a maior parte da terra. Grau de elevação ou abaixamento da voz. 3—Raso. Decametro quadrado. Boi selvagem. 5—Preposição. Mediana. Simbolo quimico do césio. 6—Deusa das flores e dos jardins. Lugar onde, na Roma antiga, se reuniam as assembleias do povo. 7—Aspecto. Interjeição. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 9—Capa. Procedi. A favor. 10—Qualquer fluido aeriforme. Senhora (abrev.) Viscera dupla. 11—Cidade e porto da Argelia. Simples.

VERTICAIS—1—Animal bravio carnivoro. Ilha do arquipelago de Cabo Verde cujo pico se eleva a 3.600 metros. 2—Reze. Pronome pessoal. Igual. 3—Progredias. Maior. Rei de Judá que venceu os madianitas. 5—Canhamo da India. Borra de vinho. Artigo definido. 6—Uma das maiores vitorias dos aliados na outra guerra. Mar interior formado pelo Mediterraneo, outrora chamado Ponto Euxino. 7—Nota musical. Azafama. Caminhava. 9—Pau ferro. Não cosido. Salario de soldado. 10—Grande quantidade. Ponto cardial. Gracejar. 11—Paixão. Adição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 817

HORIZONTAIS—1—Tufo. Atra. 2—Mobilia. 3—La. Era. Pá. 4—Aç. Arara. As. 5—Mortos. Rego. 6—Neon. Limo. 7—Riam. Cidade. 8—Ut. Otico. El. 9—Mó. Rei. Sá. 10—Arestal. 11—Fios. Oleo.

VERTICAIS—1—Elam. Rumo. 2—Aconito. 3—Um. Réa. Ai. 4—Fó. Atomo. Rá. 5—Oberon. Três. 6—Iras. Cies. 7—Alar. Licito. 8—Ti. Arido. Al. 9—Rã. Ema. Lê. 10—Pagodes. 11—Caso. Flos.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 52

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	L	A	Z	A	R	I	S	T	A	■
2	D	■	S	O	■	■	R	I	A	■	T
3	I	M	■	D	I	R	E	C	T	O	R
4	S	A	T	I	R	A	S	■	U	R	A
5	P	E	L	A	I	S	■	A	S	A	S
6	A	■	■	C	A	C	A	R	■	■	P
7	R	A	R	O	■	A	P	O	S	T	A
8	A	R	O	■	T	R	A	M	A	I	S
9	T	E	N	T	E	A	R	A	■	A	S
10	E	■	C	A	■	■	A	T	A	■	A
11	■	P	A	S	S	A	R	O	L	A	■

Para assistir a um teatro, a um cinema, a um baile de Carnaval, é imprescindível ostentar um penteado que realce a natural beleza feminina.

No SALÃO ANITA encontra a mulher elegante os elementos indispensáveis para tal fim:

PERMANENTES SEM FIOS, UNICA IMITAÇÃO DA ONDULAÇÃO NATURAL.

DESCOLORAÇÕES UNIFORMES.

APLICAÇÕES POR PROCESSOS DESCONHECIDOS ATÉ AQUI.

PENTEADOS MARAVILHOSOS...

TUDO COM PRODUTOS E PESSOAL IRREPREENSIVEIS

SALÃO ANITA

Avenida Almirante Reis, 68-A

Telefone 49778

SAPATARIA

Smarta

Fazendo nova exposição dos ultimos modelos de inverno convida os seus Ex.mos Clientes a fazer-nos uma visita.

Smarta

R. SANTA MARTA, 46-B

SEMANA SANTA EM SEVILHA

24 de Março — 4 de Abril

MADRID - TOLEDO - ESCURIAL - SEGOVIA

AVILA - SALAMANCA - GUADALUPE

SERRAS DE GREDOS E DO GUADARRAMA

Viagens em auto-carros e combóios expressos (1.ª classe) — Hoteis de 1.ª categoria.

PREÇOS ESPECIAIS—INSCRIÇÃO LIMITADA

Emprêsa Geral de Transportes, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 124, 1.º — Telefone 26391-95 — LISBOA

Rua Mousinho da Silveira, 30 — Telefone 5938-9 — PORTO

Dois bons segundos andares na «Baixa»

Trespassa o proprio. Tratar na Rua dos Sapateiros, 79, 2.º, até sabado. Depois na Rua da Boa Vista, 83, 2.º

Adelo da Trindade

Fatos, sobretudos, gabardines, fatos smokings e de casaca, vestidos de baile e passeio em seda e fazenda, casacos de abafo, peles e calçado

RODRIGUES & CONTREIRAS

Rua Nova da Trindade, 24-A a 26-C

Telef. 2 0910

Algés

Miguel Luiz Vieira

FALECEU

Maria da Natividade Vieira, Silvéria da Natividade Vieira e mais Familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado marido, pai e parente cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 15,30 h., da sua residência, Av. dos Combatentes, 49, r/c., Algés, para o cemitério de Carnaxide.

Trata Agência Machado da Costa
ALGÉS

Alcobaça

AGRADECIMENTO

António José Bau

Maria do Carmo Bau, Maria Libania Bau, Angelina Bau, Alipio Bau, João Bau, José Bau, Francisco Bau, Emilio Bau, Silvina Bau e Antonio José Bau agradecem com reconhecimento a todos quantos se dignaram acompanhar até á sua ultima morada seu marido, pai, sogro e primo.

Leonor Calixto Pires

Missa do 30.º dia

Sua familia participa que manda dizer uma missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 9, pelas 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Desde já agradecem, reconhecidos, a todas as pessoas que se dignarem assistir a êste piedoso acto.

LEIA O

fixe

Purificação Ferreira Maia

FALECEU

Felismina de Jesus Salgueiro, Maria Eugénia Cardoso Jorge e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida filha, prima e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, dia 9, pelas 10,30 horas, da Rua Luz Soriano, 86-1.º, para o cemitério da Ajuda.

5.º Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

ANUNCIO

O dr. José Simões Figueirinhas Juiz de Direito do 5.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa e 2.ª secção.

Faz saber que no dia 20 de Fevereiro pelas 14 horas, á porta do Tribunal se há-de proceder á arrematação em hasta publica pelo maior lanço oferecido acima do valor indicado, dos seguintes:

BENS

Prédio composto de terreno com a area aproximada de cento e trinta metros quadrados e casa no mesmo edificada com cave, rés-do-chão e quintal, com o numero nove para a Rua numero três do Bairro Serzedelo, descrito na 2.ª Conservatoria do Registo Predial de Lisboa, sob o n.º 12.386 a fls. 194.º, v.º, do Livro B, 42. Vai á praça pelo valor de sessenta e cinco mil escudos (65.000$00) sendo a siza paga por inteiro pelo arrematante.

Acha-se descrito no inventario orfanologico a que se procedeu por morte de José Bernardo Reis.

Lisboa, 29 de Janeiro de 1945.

O Juiz de Direito, *José Simões Figueirinhas*

Am 8. Februar entschlief nach schwerem Leiden unser lieber Gatte, Vater, Sohn, Bruder, Onkel und Schwiegersohn

Dr. Erhard von Loehr

im Alter von 43 Jahren

In tiefer Trauer, Virginia von Loehr O'Neil, Edwin von Loehr, Astrid von Loehr, Margarete Montuori Bayerle, Luchino Montuori, Dorothea von Brentano, geb. von Loehr, und Familie, Harold von Loehr.

Die Beerdigung findet am Freitag, den 9. Februar, 5 Uhr nachmittags, von der Kapelle des Deutschen Friedhofes aus statt.

Dr. Erhard von Loehr

Virginia von Loehr-O'Neil, Edwin von Loehr (ausente), Astrid von Loehr, Margarethe Montuori-Bayerle (ausente), Dorothea von Brentano geb. von Loehr (ausente) e Harold von Loehr (ausente), cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido esposo, pai, filho e irmão, e que o seu funeral se realiza ámanhã, no Cemitério Alemão, Rua do Patrocinio, n.º 59, ás 17 horas.

Dr. Erhard von Loehr

Os Corpos Gerentes da AEG Lusitana de Electricidade, S. A. R. L. cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus estimados clientes e amigos o falecimento do seu querido Administrador, e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 17 horas, no Cemitério Alemão, Rua do Patrocínio, n.º 59.

Dr. Erhard von Loehr

O Pessoal da AEG Lusitana de Electricidade, S. A. R. L. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido Administrador, cujo funeral se realiza ámanhã, no Cemitério Alemão, Rua do Patrocínio, n.º 59, ás 17 horas.

DE LUTO

Actriz Deolinda de Macedo

Causou dolorosa impressão, nos meios teatrais, a notícia da morte da actriz Deolinda de Macedo, que atingiu o seu período de grande popularidade no antigo Eden e que, noutros teatros, marcou também a sua posição de «estrela» de revista. A artista, que foi vedeta aplaudida e festejada, morreu quási esquecida no hospital de S. José—escrevemos ontem. E hoje temos a acrescentar ter sido tão triste o seu fim que até a hora da saída do funeral foi adiantada. E, quando chegaram alguns raros colegas e antigos admiradores, já a pobre Deolinda de Macedo estava enterrada no cemitério de Benfica, quási que sem acompanhamento.

Tito Lívio de Almeida Garcia

Faleceu o sr. Tito Lívio de Almeida Garcia, de 24 anos, solteiro, natural da Foz do Douro, filho da sr.ª D. Isaura de Almeida Garcia e do sr. Tito Lívio de Freitas Garcia. O funeral, a cargo da agência Barata, sai ámanhã, ás 9 horas, da rua Imprensa Nacional, 74, para o cemitério da Ajuda.

José Bau

ALCOBAÇA, 8. — Faleceu nesta vila, com uma congestão pulmonar, o sr. José Bau, de 64 anos, natural de São Vicente da Beira Baixa, há anos aqui residente.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria do Carmo Bau e era primo do sr. Antonio José Bau, proprietario do Hotel Restaurante Bau.

Carlos Rodrigues de Moura

CARREGAL DO SAL, 6.—Com 64 anos, faleceu nesta vila, sua naturalidade, o sr. Carlos Amadeu Rodrigues de Moura, director técnico da farmácia Moura. Deixa viuva a sr.ª D. Estrêla da Fonseca Moura e era pai do juiz sr. dr. João Moura. No funeral tomaram parte pessoas de tôdas as classes. O extinto era muito estimado pela sua bondade e qualidades de caracter, deixando inumeras saudades. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, da qual foi sócio fundador e presentemente era presidente da direcção, fez conduzir o corpo no seu pronto-socorro, coberto com a bandeira da colectividade.

Tito Zacarias

NISA, 7.—Faleceu e sepultou-se nesta vila o sr. Tito Zacarias, importante negociante de gados, pai dos srs. José Dinis Zacarias e João Zacarias, negociantes e proprietários.

TENTATIVA DE FUGA

da cadeia de Beja

BEJA, 8.—(Pelo telefone).—Da cadeia civil desta cidade tentaram evadir-se dois reclusos, Manuel Godinho Duarte, de 21 anos, e Domingos Janeiro, de 26. Pretenderam utilizar uma chave falsa, mas a fuga foi frustrada por um guarda da P. S. P.

COM 107 ANOS

ainda trabalhava no campo!

BEJA, 8.—(Pelo telefone).—Na Horta de Santa Clara, da freguesia de Trindade, faleceu, com 107 anos de idade, António Manuel Trindade, que até há pouco tempo se empregava ainda em trabalhos agricolas.

CADELA DESAPARECIDA

No passado dia 6 desapareceu, no Estoril uma cadela «pekinoise», que dá pelo nome de «Totoche», pertencente a madame von Berkhof. Dá 100 escudos de alvissaras a quem indicar o seu paradeiro na casa de Santo António, Estoril, telefone Est. 430.

PREDIO

Optimamente situado, vende-se, próprio para grandes Companhias ou Empresas estrangeiras ou nacionais, no melhor local de Lisboa, entregando-se completamente vago, no caso de interessar. Respostas a êste jornal ao n.º 820.

STOP
Aetémis
MEIAS
49. RUA DO CARMO, LISBOA

Os retalhistas dos mercados

entregaram uma representação ao ministro do Interior

O Grémio dos Retalhistas dos Mercados de Lisboa, representado pelo presidente da sua Comissão Concelhia, sr. José Bento Carreira, acompanhado duma comissão de que fazem parte os srs. Carlos Anjos Dias, Manuel Pais da Fonseca, Manuel Monteiro, Manuel Machado, Albino Machado e Augusto Pais Nunes, entregou esta tarde uma representação, ao sr. ministro do Interior, solicitando a sua interferência no sentido de evitar que 200 vendedores de carradas, que representam 600 familias, fiquem sem poder continuar a exercer a sua profissão e a manter as suas familias. Pelo artigo 41.º do Regulamento Geral dos Mercados de Lisboa, é vedado aos vendedores de carradas ou mandatários o exercicio da sua actividade de retalhistas. No entanto, o referido artigo autoriza os produtores a exercer simultaneamente as duas actividades. Sucede que muitas pessoas, que se consideram prejudicadas por esta disposição exercem a sua função como retalhistas há mais de 30 e 40 anos, possuindo lugares nos mercados e muitos outros compraram-nos em hasta publica á Camara Municipal. Pelo novo regulamento, perdem agora todos os direitos adquiridos.

Pedem os comissionados a suspensão do referido regulamento dos mercados; a entrega dos lugares aos seus antigos ocupantes, com as mesmas regalias; e a nomeação duma comissão para estudar as alterações ao referido regulamento, com a representação dum delegado do Grémio Concelhio dos Retalhistas de Mercados.

Assistência social

a alunos das escolas de Penamacôr

PENAMACOR, 5 — No edificio escolar desta vila, realizou-se a distribuição de agasalhos aos alunos mais necessitados. Houve sessão solene, presidida pelo sr. dr. Albano Pereira da Cunha Pina, presidente da Camara Municipal, ladeado pelos srs. José Gonçalves Adão, presidente da Junta do Freguesia; capitão José Esteves Robalo Cordeiro, padre José da Costa Passos, padre Antonio Baltasar da Ressurreição e D. Cecilia Rodrigues da Costa Reis, estando presentes todos os professores das escolas desta vila. Falou o delegado escolar, sr. José Manuel Landeiro, referindo-se á instrução nas escolas e ás faltas que vão tentando suprir, tendo dado conhecimento das despesas feitas com agasalhos, que totalizaram aproximadamente 7.500$00.

Falou em seguida um aluno que, em nome de todos, agradeceu ao sr. delegado escolar tudo quanto tem feito, tendo em seguida uma aluna oferecido um ramo de flores acompanhado de palavras de agradecimento.

Por ultimo, o sr. dr. Albano P. C. Pina, presidente da Camara, prometeu dentro dos poucos recursos de que a Camara possa dispr continuar a prestar auxilio ás escolas de todo o concelho.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.009$	1.009$	1.010$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.060$	1.057$	1.060$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.028$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	998$	1.000$
Centenários 4 %	2.443$	2.442$	2.444$
Externas 1.ª série	1.850$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.845$	1.840$	1.850$
Externas 3.ª série	—	1.900$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.905$	1.900$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	295$	294$	295$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.600$
Lisboa e Açores por....	—	990$	1.000$
Ultramarino cp. T. p....	389$	—	390$
Portugal port. T. p....	—	—	1.700$
Mundial	1.490$	1.485$	1.500$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	238$	236$	239$
Cimentos Tejo	540$	530$	550$
Crédito Predial port. ...	32$	31$	32$
Gás e Electricidade cup.	324$	323$	324$
Alto Alentejo cupão...	890$	887$	890$
Industrial Aliança... ...	415$	412$	417$
Portugal e Colónias ...	340$	340$	340$
Nacional Naveg. T. p.	1.085$	1.084$	1.096$
Colonial Navegação ...	—	1.260$	1.320$
Port.ª de Tabacos cupão	624$	623$	624$
Tabacos Portugal cupão	—	835$	860$
União Eléctrica Port.ª	590$	589$	590$
Cassequel.	1.011$	1.011$	1.012$
Agricola das Neves ...	700$	—	704$
Agricultura Colonial ...	475$	—	480$
Açucar de Angola... ...	1.615$	1.610$	1.618$
Buzi	197$	196$	197$
Ilha do Principe	605$	—	610$
Zambézia T. de 25 ...	92$	92$	94$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	530$	540$
Norte de Portugal 5%	113$	113$	114$
C. P. 6 %	—	—	285$
C. P. 6 % Beira Baixa	290$	289$	290$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A festa dos recrutas

da última encorporação *da Guarda Fiscal*

Realizou-se esta tarde, na Escola Pratica, funcionando como centro de instrução da Guarda Fiscal, a festa militar de despedida dos soldados de 2.ª encorporação de 1944. Assistiram á festa, que foi interessante, tendo um acentuado cunho militar e provando a excelencia dos métodos de preparação usados na Guarda Fiscal, os srs. coronel May, comandante geral; major Figueiredo Alves e Sande Lemos, respectivamente comandante e 2.º comandante do batalhão 1; major Ferreira Junior, do comando geral, e todos os oficiais da corporação que prestam serviço em Lisboa.

Depois da continencia ao comando geral, começou o desfile da companhia de instrução, nos terrenos da Junqueira, havendo em seguida exercicios de tática de infantaria, escola auto-comandada e canto coral, ginástica com arma, lançamento de granadas, ginástica educativa, saltos e corridas de velocidade, e tática de policia fiscal e serviços da Guarda Fiscal.

O sr. tenente Gomes Rocha fez uma interessante palestra, aludindo á missão da Guarda Fiscal, ás suas dificuldades, e ao que lhe cumpre fazer nas mais diversas emergências. Salientou ainda a probidade que deve constituir a principal qualidade do soldado da Guarda Fiscal.

O sr. major Sande Lemos agradeceu a presença do sr. comandante geral, tendo palavras de louvor para os instrutores dos recrutas. Em suma, a Guarda Fiscal prepara-se para a sua missão segundo os métodos mais modernos.

O PORTO pelo

Grave desordem num «café» cantante

PORTO, 8.—Esta madrugada, entre as 5 e as 6 horas, ocorreu uma grande desordem num «café» cantante, denominado «Academia», sito na avenida dos Aliados, e que apenas funciona de noite. Nêste local várias vezes assinalado por cenas semelhantes, reunem-se pessoas de varias categorias que a policia, por vezes, tem o trabalho de aquietar ou transportar ao hospital para receberem curativo, produzido por agressão.

Assim sucedeu esta madrugada para o que teve de intervir, com certa dureza, o piquete da Policia, de prevenção no Govêrno Civil, que no fim da refrega fez conduzir ao hospital e ao Aljube oito individuos que se dizem ser estudantes e duas mulheres. Dêstes receberam curativo, Amélia Gonçalves Fernandes, a cantadeira Lucilia de Jesus, e o estudante António José de Pinho, de 25 anos, residente na praça da República, os quais depois deram entrada na cadeia do Aljube a juntar-se aos seus companheiros que embora mais ou menos contundidos não tiveram necessidade urgente de qualquer tratamento.

Socorro de Inverno

Desde manhã cedo que a cidade está a ser percorrida por 15 bandos precatórios constituidos por Bombeiros Municipais, Voluntários Portuenses, Legião, rapazes da Mocidade, Policia, e numerosas senhoras que andam na simpatica tarefa de colher donativos para a campanha do Socorro de Inverno.

A' hora a que telefonamos apenas se conseguiu apurar do rendimento da mais pequena freguesia da cidade—Nevogilde—o qual consta de quatro mil e quatrocentos escudos, camas, generos, roupas, madeira, etc. Do meio dia ás catorze horas choveu, o que prejudicou em parte a generosa tarefa dos mendicantes.

Morte subita

Na rua de José Falcão, em Gaia, morreu, repentinamente, Augusto Costa, ali residente. O cadaver recolheu ao Necrotério.

Morte por queimaduras

No hospital, faleceu Maria da Conceição da Costa Oliveira, de 6 anos, que residia com seus pais, em Silva Escura, Maia, que, ontem, ali foi vitima de graves queimaduras.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Encerra-se no dia 15 a inscrição para a frequencia do novo «Curso de Didáctiva Pré-Primária», que funcionará, de fevereiro a julho, no Museu João de Deus e J. E. anexo.

O programa e condições de admissão estão patentes na secretaria do Museu, av. Pedro Alvares Cabral, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

O curso começa no dia 15, funcionando de segunda a quinta-feira, das 16 ás 18 horas.

MORTO NA RIA DE AVEIRO

AVEIRO, 8.—(Pelo telefone).—Esta manhã, foi encontrado a boiar, á entrada do Canal das Piramides, desta cidade, o cadáver do lavrador, da Gafanha da Nazré, Jacinto Vida, casado e residente no lugar de Mamarosa, do concelho de Oliveira do Bairro. Presume-se que o lavrador, quando se dirigia, a pé, pela estrada da Gafanha, que margina o canal, tenha caído á água, devido ao estado de embriaguez em que se encontrava.

História da Policia de Lisboa

O distinto publicista Albino Lapa entregou ao sr. major Monteiro Liborio, 2.º comandante da Policia de Lisboa, o original do II volume da «História da Policia de Lisboa», em continuação do I já publicado.

O sr. major Liborio prometeu envidar todos os esforços para que ainda este ano seja publicado tão importante estudo para a história de Lisboa.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O CASO DA MULHER MORTA—Ontem, como noticiámos, apareceu morta, no 3.º andar do prédio n.º 27, da rua Joaquim Bonifácio, a serviçal Maria Sofia, de 22 anos, em condições que causaram suspeitas. Foi pedido a intervenção dos peritos do Instituto de Medicina Legal, os quais concluiram que não se confirmavam as suspeitas de crime. A referida serviçal tinha sofrido uma crise grande, pelo que estava para ir para a sua terra tratar-se. O cadaver seguiu para o necrotério.

FURTO DE UM QUILO DE OURO—Foram enviados pela Policia ao tribunal de Odemira os presos Cesário Ramos, António Nunes Duarte, Francisco Julio e Joaquim Neves Sobral, que foram presos, no lugar da Ribeira do Seixal, pelo agente Armelim, por terem furtado um quilo de ouro trabalhado, no valor de 30 contos, ao ourives Armando Ramos.

CRIADA INFIEL—A Policia procura descobrir o paradeiro da serviçal Isabel dos Santos, de 40 anos, autora dum furto de roupas e joias á sua patroa sr.ª D. Elvira Santos Castro, rua Alexandre Herculano, 36, 3.º.

TANTO TRABALHO...—Esta madrugada, Mario Francisco, conseguiu subir ao telhado do predio da rua Barão Sabrosa, 1 e 5, onde está instalada uma mercearia e drogaria. Uma vez ali, arrancou algumas telhas e introduziu-se no estabelecimento, mas foi pressentido pelo guarda nocturno Gualdim Pais, que conseguiu prendê-lo, quando o gatuno se dispunha a sair. Declarou que havia subido ao telhado com o auxilio dum seu companheiro que fugira ao notar a presença do sereno.

EMISSÕES RADIOFONICAS

A direcção artística de Rádio Continental foi confiada á professora de canto sr.ª D. Maria Antónia Palhares, ficando os serviços da produção entregues ao sr. Carlos Rodrigues e os de administração ao sr. Fernando Medeiros.

Um refeitorio para trabalhadores

(Continuação da 1.ª pag.)

Camara Municipal de Almada, sr. Luiz Teotonio Pereira, pelos presidentes e funcionários superiores dos Gremios da Pesca do Bacalhau, do Arrasto e da Sardinha, dirigentes das oficinas, etc.

Após os cumprimentos, o sr. dr. Castro Fernandes percorreu as várias oficinas em laboração, a fábrica de rêdes, os depósitos da cooperativa para o abastecimento de todos os navios da frota bacalhoeira, o frigorifico onde se conserva o isco para a pesca á linha e, por ultimo, o novo refeitório, onde foi servido o almôço inaugural.

O sr. subsecretário de Estado das Corporações tomou a presidencia da mesa, dando a direita aos srs. Luiz Teotónio Pereira e dr. Manuel Murias e a esquerda aos srs. engenheiro Higino Queiroz e comandante Tenreiro.

Em muitas outras mesas, tomaram lugares os restantes convidados e cêrca de uma centena de operários que trabalham nas oficinas.

Aos brindes, em nome de todo o pessoal, falou o sr. José Gomes de Carvalho, que agradeceu ao sr. comandante Tenreiro tudo quanto fez pela construção do refeitorio e áquele membro do Govêrno a politica social que tem sido realizada.

O sr. comandante Tenreiro agradeceu tais palavras e prestou homenagem á fórma como os armadores têm correspondido ás iniciativas em prol dos trabalhadores.

Por ultimo o sr. dr. Castro Fernandes, saudado por todos os operários com uma prolongada salva de palmas, disse da sua satisfação por ver inaugurado mais um melhoramento para trabalhadores e destacou a importancia da obra social que as organizações da pesca do bacalhau têm levado a cabo, sob a orientação do comandante Tenreiro, a quem dirigiu as suas felicitações.

PRAZER
Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando
LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

Miguel Luiz Vieira

FALECEU

A DIRECÇÃO DA COOPERATIVA DOS COMERCIANTES DE CARNES DE LISBOA cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus associados o falecimento do seu Presidente de Mesa da Assembleia Geral.

A todos faz convite, por êste meio, para participarem no respectivo funeral, que se realiza amanhã, da avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 49 (Algés), a hora e para local a designar.

Os americanos

ocuparam

a cidade alemã de Schmidt na Linha Siegfried

LONDRES, 8—(Urgente)—O correspondente da Reuter junto do 1.º Exército americano informa que as tropas americanas ocuparam Schmidt, cidade fortaleza na parte mais bem defendida da Linha Siegfried.—(Reuter).

O comunicado de Eisonhower regista acções em toda a frente

PARIS, 8—Comunicado do S. Q. G. A.—«As nossas tropas, na ofensiva ao nordeste de Monschau, encontraram grandes campos de minas entre Bergstein e o rio Kaal. Unidades da nossa infantaria avançaram mais de um quilómetro, atingindo o extremo de Kommerscheid, 2,5 km. a noroeste de Schmidt; as nossas formações blindadas avançaram mais de 500 metros a oeste da cidade. Nesta região conquistámos 159 fortins durante os ultimos três dias. Ao sudoeste de Schleiden, as nossas tropas limparam de forças inimigas a cidade de Hellenthall, depois de alguns dias de combates nas ruas, em que os alemães ofereceram energica resistencia.

Na região ao norte e ao noroeste de Prum, a nossa infantaria atingiu Wascheid e ocupámos as cidades de Monthein e Sellerich. Ao sudoeste de Prum, conquistámos Hollnich.

As tropas aliadas lançaram ataques através dos rios Our e Sauer em vários pontos, numa frente que vai da região ao nordeste de Clervaux ás proximidades de Echternach. As travessias dos rios foram dificultadas pela corrente impetuosa e pelos obstaculos do inimigo na margem oriental. Realizámos avanços na margem do Our, proximo de Dasburg, 6,5 kms. a leste de Clervaux e na região de Wallendorf, a 12 quilometros a leste de Dierkirk. Outras unidades da infantaria aliada atravessaram o rio nas proximidades de Echternach e realizaram avanços de cêrca de um quilometro a nordeste dessa cidade.

A sueste de Remich ocupámos Sinz.

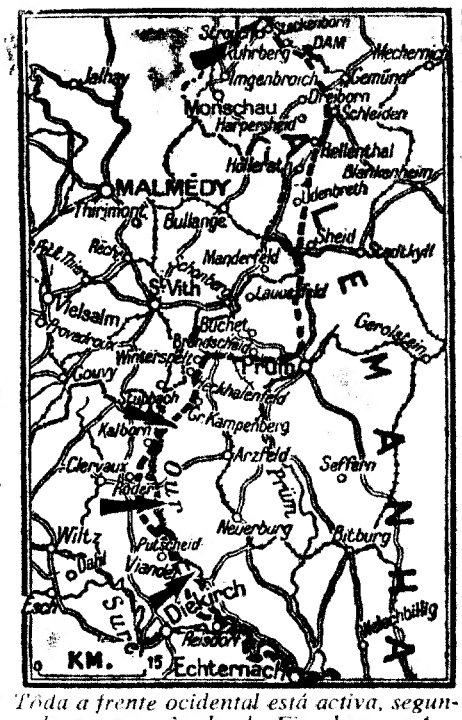
A leste de Sarreguemines, foi repelido um ataque duma pequena coluna de infantaria alemã, sem que as tropas aliadas perdessem terreno. As nossas forças atacaram Bischoltz, a leste das montanhas de Hardt. Os alemães resistem vigorosamente aos nossos esforços, para limpar a parte norte de Oberhofen, proximo de Hagenau. Mais a leste, as nossas vanguardas afrontam violento fogo das posições alemãs de Drusenheim.

Na planicie da Baixa Alsacia, o avanço no corredor entre o Reno e o Canal do Reno ao Rodano levou as tropas aliadas até 13 quilometros ao sul de Neu Breisach. Foram libertadas as aldeias de Heiteren, Balgal e de Fressenheim. Na margem ocidental do Canal Reno Rodano, limpámos de fôrças inimigas uma larga faixa. Fôrças aliadas realizaram travessias proximo da ilha Napoleão, na confluencia do canal Reno Rodano com o Canal de Huningue.

Nas montanhas dos Vosges, aniquilámos a resistencia organizada do inimigo e prosseguem, agora, operações de limpeza para o aniquilamento de pequenos nucleos do inimigo.

No dia 5 de fevereiro, as nossas tropas em operações na frente ocidental fizeram 2.905 prisioneiros.

O mau tempo restringiu consideravelmente a actividade aerea. Uma pequena formação de bombardeiros médios atacou a testa do caminho de ferro de Lipp, 25 quilometros a oeste de Colonia. Bombardeiros pesados atacaram objectivos da Alemanha ocidental. Ontem á noite, concentrações de tropas inimigas e material, nas regiões de Clede e Goch, entre os rios Maas e Reno, foram atacadas por bombardeiros pesados, operando em grande fôrça. Foram também bombardeados objectivos de Magdburg, Kassel, Mainz, Coblença, Bonn, Hannover, Dusseldorf e Duisburgo».—(Reuter).



Tôda a frente ocidental está activa, segundo o comunicado de Eisenhower. A cidade de Schmidt, cuja ocupação se anuncia, fica ao norte da zona abrangida pela carta.

A queda do avião

que conduzia parte da comitiva de Churchill

LONDRES, 8.—As vitimas do desastre que se registou com um avião que transportava parte do pessoal do Primeiro ministro britanico para a conferência dos «Três Grandes» fazem parte do Ministério dos Negócios Estrangeiros e são: Armine Roderick Dew Peter Loxley e John Chaplin, todos exercendo as funções de primeiros secretários; Robert MacDonald Guthrie, o sargento «detective» H. J. Battley e a dactilógrafa miss F. M. Sullivan.

Do Ministério da Guerra perderam a vida as seguintes personalidades: tenente-coronel W. G. Newey e capitão A. K. Charlesworth. Do grupo do Ministério do Ar, o capitão P. S. Jackson Taylor. O tenente-coronel I. S. H. Hooper, do Estado Maior do Ministério da Guerra, faleceu mais tarde, devido aos ferimentos recebidos.

Entre os feridos figura o comodoro do Ar, H. A. Sanderson, do Ministério do Ar. Entre os desaparecidos e que se supõe que tenham morrido figuram o capitão W. H. Finch do Ministério da Guerra e 4 membros da tripulação do avião.—(U. P.).

O govêrno polaco de Londres

dissolveu o exercito *do general «Bor»*

LONDRES, 8—O governo polaco de Londres anunciou, an oite passada, a dissolução do exército polaco do interior, que combatera em Varsóvia, sob a direcção do general Bor-Komorovsky, até a sua derrota final por falta de apoio externo. Essa decisão foi comunicada numa ordem do dia do Presidente da Republica, Raczkiewicz, que prestou homenagem á coragem dos membros desse exército. O acto é considerado em Londres como uma concessão do governo emigrado polaco aos russos, em consequencia das criticas feitas por estes ao general Bor e ao exército da resistencia polaca.—(United Press).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

A oeste, prosseguem os preparativos de ataque do inimigo, ante a nossa frente do Roer. Foram aniquilados grupos de choque, ao passo que o fogo concentrado de artilharia visava eficazmente concentrações do adversario. Ao norte da barragem do Urft, depois de uma perfuração local, de parte dos americanos, as nossas tropas contra-atacaram, restabelecendo a situação.

No Schnee-Eifel, o inimigo conseguiu alargar um pouco a sua infiltração, depois de duros combates. Ruiram, com perdas elevadas para o inimigo, as investidas dos norte-americanos, na fronteira germano-luxemburguesa. Este resultado aniquilante foi conseguido pelo fogo concentrico de todas as armas. Foram dispersas pelas nossas fôrças testas de ponte isoladas, que o adversario conseguira estabelecer no Our, Perto de Echternack, assim como a noroeste desta cidade, as fôrças alemãs tambem repeliram o inimigo, para a margem meridional do Sauer, com pesadas perdas para os americanos. Ao mesmo tempo, foi contido um pequeno grupo de combate. Perto de Remich, no Mosela, estão de novo em desenvolvimento violentos combates, com batalhões inimigos assaltantes.

Na testa de ponte do Sarre, entre Forbach e Saargemuend, o conjunto da linha principal de combate encontra-se, de novo, sólidamente, nas nossas mãos, áparte alguns restos sem importancia.

Sob o nosso fogo defensivo, frustrou-se um grande ataque á frente nordeste de Saint Nazaire, levado a efeito de noite.

Na Itália Central, travaram-se, ontem, de novo, combates locais e nos dois lados do rio Serchio, durante os quais os nossos granadeiros repeliram o inimigo de algumas perfurações.

Aviões terroristas norte-americanos atacaram, ontem, a cidade de Viena. Formações britanicas lançaram bombas sôbre localidades da Alemanha ocidental. Ataques aéreos realizados de noite, pelos ingleses, visaram Magdburgo, assim como—mais uma vez—localidades do espaço da Alemanha ocidental. As fôrças defensivas aéreas derrubaram 33 aviões americanos e ingleses, na sua maior parte bombardeiros quadrimotores».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 8—Comunicado: «As tropas do marechal Zhukov prosseguem nas suas operações de alargamento das testas de ponte estabelecidas ao norte de Francfort-sobre-o-Oder e a nordeste de Kuestrin. Os alemães concentraram nestas areas importantes efectivos militares e enormes quantidades de material blindado e motorizado e estão a oferecer uma resistencia verdadeiramente suicida. Ontem ali pusemos fora de acção 110 tanques alemães e mais de 300 veículos blindados e motorizados. O inimigo sofreu milhares de mortos e feridos e fizemos muitas centenas de prisioneiros. As nossas baixas foram tambem pesadas. Os nossos elementos blindados já penetraram no poderoso bastião inimigo de Kuestrin, onde estão a ferir-se furiosas batalhas com o inimigo que está a sofrer um enorme desgaste em homens e armamento. No ataque a Kuestrin foram empregados numerosos efectivos das nossas tropas paraquedistas. Em vários pontos de Kuestrin lavram grandes incendios. Centenas de canhões sovieticos continuam a bombardear com a máxima violencia os objectivos militares de Francfort-sobre-o-Oder. Na area compreendida entre as cidades de Rampitz, ontem conquistada pelas tropas de Zhukov, e Kuestrin, ocupámos mais 234 localidades, onde fizemos milhares de prisioneiros. Entre as grandes quantidades de material tomado figuram 68 tanques. Em poder das nossas tropas cairam 50 aeroplanos alemães e 72 veículos motorizados em perfeito estação de funcionamento.

Outras unidades do marechal Zhukov, ocuparam as cidades de Alt. Rudnitz e Zeden, na margem oriental do Oder, assim como muitas dezenas de localidades. Estas fôrças de Zhukov encontram-se agora 48 quilómetros a noroeste de Berlim. A cidade de Zaeckerick-sobre-o-Oder foi completamente limpa de elementos inimigos e está situada a 35 quilómetros a noroeste de Kuestrin.

No nosso avanço sobre Stettin, ocupámos mais 4 cidades e 58 localidades e encontramo-nos agora a menos de 35 quilómetros daquele baluarte inimigo.

As tropas da 1.ª frente da Ucrania, comandadas pelo marechal Koniev, prosseguindo no seu avanço a sudoeste de Breslau, ocuparam as cidades de Lorankwitz, Krieblomitz e Kattern, que é também um importante entroncamento ferroviário e mais de 180 localidades habitadas. Nas cercanias das importantes cidades de Munsterberg e Nimptsch continuam a travar-se grandes batalhas, tendo nas operações de ontem o inimigo perdido mais de 80 tanques e veículos blindados. O inimigo teve mais de 3.400 mortos e milhares de feridos e fizemos 1.872 prisioneiros. Tomámos abundantes quantidades de material. Em vários aeródromos caíram em poder das nossas tropas 82 aeroplanos alemães em bom estado de funcionamento e muitos outros cuja reparação é fácil. A luta pela posse de Ratibor continua com a maior violência e num sector cercámos cêrca de 2.000 alemães que foram exterminados por se terem recusado a aceitar a rendição.

Na Prussia Oriental, ocupámos mais três cidades e 92 localidades, causando ao inimigo pesadas baixas. O inimigo continua a abandonar muito material. Nas cidades de Koenigsberg e de Elbing prosseguem os combates com a maior furia, tendo o inimigo sido expulso de mais artérias e blocos de casas.

As nossas fôrças aeronavais prosseguem nos seus ataques sistemáticos á navegação inimiga na baía de Dantzig, de onde as nossas tropas se encontram a muito pouca distancia. Afundaram mais um transporte de 6.000 toneladas e um barco de abastecimentos de tonelagem média, assim como numerosas lanchas torpedeiras e dois submarinos alemães.

Em Budapeste, na área de Buda, desalojámos o inimigo de mais alguns blocos de casas e fizemos 176 prisioneiros alemães e hungaros.

Em tôdas as frente destruimos ontem 91 aeroplanos inimigos. As nossas fôrças aéreas estão a atacar em fôrça as fortificações de Francfort-sôbre-o-Oder».—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Norte—*Ceu bastante coberto e chuva fraca durante a manhã, seguindo-se tempo de aguaceiros. Alguns nevoeiros matinais junto á costa. Vento dos quadrantes de W, rodando para NW, moderado. Pequena descida de temperatura.*

Centro e Sul—*Ceu por vezes um pouco nublado. Bruma matinal e possibilidade de chuviscos junto ao litoral. Vento predóminante dos quadrantes de W moderado. Temperatura estacionária.*

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 15º,8; mínima, 6º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,5; mínima, 5º,5.*

NA CASA DA SORTE
ESGOTOU-SE HOJE
a lotaria
para a extracção de amanhã

A' venda para todas as extracções seguintes a lotaria com o carimbo da

CASA DA SORTE
Lisboa Porto Braga
pelos preços da concorrência

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

NEGRESCO
O restaurante de luxo
que, como sempre, vai
marcar nas Festas de Carnaval
MARQUE JÁ A SUA MESA
pelos telefones 26090 e 29583
... POUCAS RESTAM!
MÚSICA — AMBIENTE ELEGANTE

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527